

RICARDO ALEXANDRE  
ISRAEL MAZZACORATI

# RE RECONCILIAÇÃO

A MENSAGEM QUE DEUS CONFIOU A VOCÊ 3

  
rádio trans mundial

 ibaviva

# A RECONCILIAÇÃO

Segundo o dicionário, “reconciliar” significa “estabelecer a paz” e “tornar amigas pessoas que se malquistaram”. O apóstolo Paulo, quando escreveu para os cristãos da cidade de Corinto, usou essa palavra para explicar a generosidade e o amor de Deus pela humanidade:

*“Tudo isso provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, ou seja, que Deus em Cristo estava reconciliando consigo o mundo, não levando em conta os pecados dos homens, e nos confiou a mensagem da reconciliação.” (2 Coríntios 5.18-19)*

Ou seja, a Bíblia nos afirma de forma clara que Deus estabeleceu a paz entre o ser humano e ele e que agora somos amigos graças a Jesus Cristo. E diz também que proclamar essa grande notícia é o ministério de todo cristão. Aliás, a palavra “Evangelho” significa mesmo “grande e boa notícia!”

Este estudo bíblico procura investigar a fundo todas as dimensões da extraordinária afirmação acima. Quem é esse Deus que estende a mão para suas criaturas caídas? De que pecados ele fala? Por que o ser humano e Deus eram inimigos? Como Deus enxerga a humanidade? Qual o papel de Cristo nisso tudo?

Podemos afirmar sem dúvida de que compreender o ministério da **RECONCILIAÇÃO** é compreender o centro vital da espiritualidade cristã. Para isso, dividimos este estudo em quatro capítulos. Cada um será aplicado em um de nossos encontros semanais:

**SEMANA 1: DEUS É AMOR**  
**SEMANA 2: O SER HUMANO**  
**SEMANA 3: JESUS CRISTO**  
**SEMANA 4: DEUS CONOSCO**

Os estudos funcionam no sistema de perguntas-e-respostas. Isso para torná-lo mais dinâmico, mas, principalmente, para que você mesmo manuseie a Bíblia e encontre você próprio as respostas para questões fundamentais da nossa caminhada espiritual.

A Bíblia é um livro tão especial que a chamamos de “Palavra de Deus”. Antes de começar a responder as questões do estudo da Semana 1, talvez seja interessante que você leia essa introdução, para se familiarizar um pouco mais com ela, entender sua história e como manuseá-la.

Que Deus abençoe ricamente a jornada espiritual que você está começando aqui!

**CONTE CONOSCO PARA O QUE PRECISAR.**

# O QUE EU PRECISO SABER ANTES DE LER A BÍBLIA?

---

A Bíblia é o livro sagrado da fé cristã. Seus textos determinam o que os cristãos do mundo inteiro creem e como eles devem viver. Os cristãos consideram a Bíblia um livro inspirado por Deus, a autêntica Palavra do Criador e o registro completo da revelação divina. A Bíblia tem 66 livros e divide-se entre “Antigo Testamento” (39 livros) e “Novo Testamento” (27 livros). A Bíblia é o livro mais vendido do mundo: somente no século XX foram mais de 1,5 bilhão de exemplares.

## COMO A BÍBLIA FOI ESCRITA?

A Bíblia é uma coleção de livros escritos por pessoas, em lugares, épocas, situações e condições muito diferentes. Do primeiro ao último texto foram mais de 3 mil anos. Os livros são muito distintos entre si: há livros históricos, poemas, coleção de provérbios, cartas, etc. O Antigo Testamento foi escrito originalmente em hebraico, com pequenas porções em aramaico, durante um longo período de tempo, portanto, em diversos momentos da história de Israel. O Novo Testamento foi escrito em grego, num prazo de aproximadamente setenta anos. Ele é o registro das histórias e da fé da igreja em Jesus Cristo.

## COMO A BÍBLIA CHEGOU ATÉ NÓS?

As histórias mais antigas registradas na Bíblia foram transmitidas oralmente de pai para filho nas comunidades do mundo primitivo, em forma de cantos e provérbios que deveriam ser decorados literalmente. Quando o povo hebreu foi libertado do Egito, em 1250 a.C., as histórias começaram a ser registradas por escrito. No ano de 250 a.C., o que chamamos hoje de Antigo Testamento ganhou sua primeira tradução para o grego, conhecida como “Septuaginta”. E foi em grego que eles escreveram o Novo Testamento, registrando os ensinamentos de Jesus e também a história da igreja primitiva, além de diversas cartas pastorais que orientavam as primeiras comunidades de cristãos. Esses textos circulavam pelas igrejas da época e sempre foram entendidos como Escritura Sagrada (2 Pedro 3.15-16). No ano de 393 d.C., em Hipona, na África, ocorreu um concílio de bispos que oficializou o cânone (a lista padrão dos textos reconhecidos como inspirados por Deus). Entre o fim do século IV e início do século V, o erudito São Jerônimo fez a primeira tradução da Bíblia para o latim, conhecida como “Vulgata”. No século XIII, o rei de Portugal, D. Dinis, fez ele próprio a tradução dos primeiros vinte capítulos de Gênesis. A primeira tradução completa da Bíblia para um idioma moderno foi feita pelo alemão Martinho Lutero, no século XVI. O trabalho de Lutero popularizou a Bíblia em todo o mundo. A partir da Reforma Protestante iniciada por Lutero, as traduções da Bíblia tornaram-se mais comuns. A primeira tradução para o português é de 1681, feita pelo pastor protestante português João Ferreira de Almeida. Atualmente, há ótimas edições da Bíblia também para *smartphones* e *tablets*.

## O QUE SÃO O ANTIGO E O NOVO TESTAMENTO?

A palavra “testamento” significa “acordo” ou “aliança”. O Antigo Testamento conta a primeira aliança de Deus, com o povo judeu. Seus 39 livros são sagrados também para o judaísmo, onde são chamados de “Tanakh” (um acrônimo com as primeiras sílabas das palavras “Torá”, “Nebiim” e “Kethuvim” - ou, traduzindo, o Pentateuco, os Profetas e os Escritos), ou “Mikrá” (“leitura”). Entre as profecias de Malaquias até o início do ministério de João Batista passaram-se cerca de 400 anos sem que nenhum profeta fosse reconhecido pelo povo judeu como enviado de Deus. Esse período é chamado pelos teólogos de “interbíblico”. Quando os evangelistas começaram a escrever as histórias de Jesus, que viriam a ser parte do Novo Testamento, era claro para eles que eles estavam retomando a mesma história. Tanto que o evangelho de Mateus começa assim: “Registro da genealogia de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão”.

O termo “Novo testamento” foi usado pelo próprio Jesus Cristo durante a última ceia com seus discípulos. Após dividir o pão, ele levantou o cálice e disse “*Este cálice é a nova aliança no meu sangue, derramado em favor de vocês*” (Lucas 22.20b). Assim, os 27 textos breves, que chamamos de “livros”, foram escritos a partir de Jesus Cristo e são chamados de Novo Testamento, e os primeiros 39 são chamados de Antigo Testamento. Cristãos e judeus messiânicos acreditam que a revelação divina por meio da Bíblia é progressiva. Isto é, o plano de Deus para a humanidade só foi completamente revelado quando o Novo Testamento foi completado, na última década do século I d.C., ano de divulgação do Apocalipse de João. Veja nas próximas páginas a lista completa dos livros e sua divisão.

## COMO DEVO LER A BÍBLIA?

A Bíblia é para os cristãos a “Escritura Sagrada”. O biblista e poeta português José Tolentino Mendonça chama a atenção para o fato de que, ao longo da história, nos prendemos demais ao adjetivo e nos esquecemos do substantivo. Ou seja, antes de ser “Sagrada”, a Bíblia é “Escritura”, a Bíblia é “texto”; é obra literária. O que confere ao texto o adjetivo “sagrado” é a descoberta de fé que fazemos nele: o texto é inspirado por Deus. Como diz o biblista Carlos Mesters: “*Uma palavra tem a força e o valor daquele que a pronuncia. A palavra humana pode errar e enganar, pois o homem é fraco e não oferece segurança total. Mas a palavra de Deus não erra nem engana*”.

É muito importante saber que as verdades contidas na Bíblia são de natureza espiritual. 1 Coríntios 2.14 diz que “*quem não tem o Espírito não aceita as coisas que têm do Espírito [...] e não é capaz de entendê-las, porque elas são discernidas espiritualmente*”. Portanto, antes de ler, dirija seu pensamento a Deus, pedindo que o Espírito Santo esclareça o que ele quiser durante a leitura.

Em seguida, leia com calma e atenção, carinho e humildade, procurando entender o contexto em que aquele texto foi escrito. Quando for estudar livros inteiros, um bom comentário bíblico é importante. Peça recomendação a seu pastor ou líder de pequeno grupo.

Entretanto, os trechos selecionados da Bíblia para este estudo **RECONCILIAÇÃO** são os mais objetivos possíveis - mas ainda assim podem surgir dúvidas em passagens mais difíceis. Não deixe de apresentar suas questões a seu discipulador.

## COMO OS LIVROS DA BÍBLIA SÃO ORGANIZADOS?

Ao contrário do que as pessoas normalmente pensam, os livros da Bíblia não estão dispostos de maneira cronológica, como se fosse um romance com começo, meio e fim. Na verdade, os livros da Bíblia estão organizados como uma biblioteca: pelo gênero literário de cada livro. Confira abaixo a divisão do **Antigo Testamento**:

1. **O Pentateuco** (também conhecido como “Torá”, a lei de Moisés para o povo hebreu): Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio.

2. **Livros históricos** (contam a história do povo hebreu a partir de Moisés): Josué, Juízes, Rute, 1 Samuel, 2 Samuel, 1 Reis, 2 Reis, 1 Crônicas, 2 Crônicas, Esdras, Neemias e Ester.

3. **Livros de sabedoria (ou “livros poéticos”)**: Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes e Cântico dos Cânticos.

4. **Livros dos profetas maiores** (os cinco livros mais longos escritos por profetas ou seus discípulos): Isaías, Jeremias, Lamentações de Jeremias, Ezequiel e Daniel.

5. **Livros dos profetas menores** (recebem esse nome por serem textos breves, mas não menos importantes): Oseias, Joel, Amós, Obadias, Jonas, Miqueias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias.

Confira abaixo a organização do **Novo Testamento**:

1. **Livros históricos** (são textos narrativos sobre o essencial da vida de Jesus, seus ensinamentos e suas obras, e um livro sobre o nascimento e os trinta primeiros anos da igreja): Mateus, Marcos, Lucas, João e Atos dos Apóstolos.

2. **Epístolas** (cartas enviadas pelos apóstolos e discípulos de Jesus às primeiras igrejas cristãs espalhadas pelo território do império romano): Romanos, 1 Coríntios, 2 Coríntios, Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, 1 Tessalonicenses, 2 Tessalonicenses, 1 Timóteo, 2 Timóteo, Tito, Filêmon (ou Filemom), Hebreus, Tiago, 1 Pedro, 2 Pedro, 1 João, 2 João, 3 João e Judas.

3. **Revelação** (último livro do Novo Testamento e da Bíblia. Suas palavras utilizam uma linguagem simbólica, muito próximas de um gênero literário chamado “apocalíptica” judaica): Apocalipse de João.